



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Desenvolvimento da cooperação entre a China e os Países Lusófonos na promoção das altas e novas tecnologias**

Nos últimos anos, o País tem dado grande importância à inovação científica e tecnológica para liderar a nova qualidade e produtividade, considerando-a como força motriz nuclear do desenvolvimento económico de alta qualidade. Macau, enquanto plataforma importante para aprofundar o intercâmbio e a cooperação internacional, deve começar pela inovação científica e tecnológica, desenvolver plenamente o seu papel de porta para o exterior e integrar-se, activamente, no ecossistema global de ciência e tecnologia, a fim de contribuir para a modernização industrial da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, e fornecer um suporte sólido para o desenvolvimento do País.

Em 2017, o Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia (FDCT) e a Fundação para a Ciência e a Tecnologia de Portugal assinaram o “Memorando de Entendimento de Cooperação entre o Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia de Macau e a Fundação para a Ciência e a Tecnologia de Portugal”, e em 2019 avançaram, em conjunto, com o plano de financiamento a projectos de investigação [Nota 1], criando-se, assim, uma base para a cooperação científica e tecnológica entre a China e os Países Lusófonos. Na resposta a uma interpelação minha, o Governo afirmou que, segundo as negociações bilaterais, a nova ronda do plano de financiamento entre a Fundação para a Ciência e a Tecnologia de Portugal vai focar-se em áreas importantes, como a inteligência artificial, novos materiais e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

microbiologia [Nota 2], mas, até ao momento, esse plano ainda não foi lançado. Tendo em conta a importância da cooperação científica e tecnológica entre a China e os Países Lusófonos para o desenvolvimento de Macau e da Grande Baía, as autoridades devem divulgar, quanto antes, a calendarização sobre a reactivação do plano; consultar, de forma, ampla, as instituições de investigação científica, as instituições de ensino superior e as empresas locais, para garantir que o financiamento corresponde às necessidades reais das indústrias e promover o aprofundamento da cooperação bilateral, contribuindo para o desenvolvimento da inovação regional através da sinergia científica e tecnológica.

Por outro lado, a ciência e a tecnologia, enquanto força motriz nuclear para o desenvolvimento económico, tornaram-se áreas-chaves da concorrência regional. Por exemplo, Hong Kong, com as suas políticas e vantagens financeiras, conseguiu atrair muitas empresas unicórnio nacionais e estrangeiras a instalarem lá sedes ou escritórios principais da Ásia-Pacífico, para complementar recursos com outras cidades da Grande Baía. Estas empresas, quer fundadas em Hong Kong, quer criadas por residentes de Hong Kong, possuem, ao mesmo tempo, “genes de Hong Kong” bem notórios.

De facto, as empresas unicórnio de Portugal, do Brasil e de outros Países Lusófonos, através da inovação tecnológica e da capacidade de mercantilização, têm-se destacado no palco internacional nos últimos anos, demonstrando as suas potencialidades de sinergia com as indústrias de Macau e da Grande Baía. As regiões de Hengqin e Macau já têm uma base sólida na cooperação de novas e altas tecnologias, por exemplo, a criação do “Centro de Intercâmbio e Cooperação de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Ciência e Tecnologia entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, que fornece uma plataforma para o intercâmbio de tecnologia e a articulação do programa. Mais, Macau enquanto "agente de ligação preciso" entre a China e os Países Lusófonos, pode combinar os avanços tecnológicos das empresas unicórnio de Portugal e do Brasil, criar mais mecanismos de intercâmbio técnico e de articulação de projectos, bem como colaborar com as vantagens industriais da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, construindo, em conjunto, uma cadeia de valor de “Técnica de Língua Portuguesa - Transformação de Macau - Fabrico na Grande Baía – Mercado Global”, injectando uma nova dinâmica na economia regional.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. No ano passado, o Governo afirmou que a nova ronda do plano de financiamento conjunto ia focar-se em áreas importantes, como a inteligência artificial, novos materiais e microbiologia, mas, até ao momento, esse plano ainda não foi lançado. Para promover o aprofundamento da cooperação bilateral, contribuindo para o desenvolvimento da inovação regional através da sinergia científica e tecnológica, quando é que vai ser lançado o referido plano?
2. Com o aumento dos investimentos de Portugal, do Brasil e de outros Países de Lusófonos nas novas tecnologias, criaram-se muitas empresas unicórnio de inovação científica e tecnológica com potencialidade. Assim, quais foram os resultados alcançados na promoção da instalação dessas empresas com o aproveitamento das vantagens de Hengqin? De que medidas dispõe o Governo para atrair mais empresas unicórnio de Portugal a estabelecerem as suas



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

empresas em Macau e Hengqin?

Dados de referência:

[Nota 1] A cooperação científica e tecnológica entre Portugal e Macau,

[https://www.fdct.gov.mo/zh\\_tw/other\\_cooperation\\_de\\_tails/article/latf8lhw.html](https://www.fdct.gov.mo/zh_tw/other_cooperation_de_tails/article/latf8lhw.html)

[Nota 2] Si Ka Lon: Criar fundos financeiros para a inovação tecnológica e aproveitar a plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa para apoiar e promover as novas e altas tecnologias,

<https://www.api.org.mo/list-44/5189>

28 de Março de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Si Ka Lon**